



COMPARAÇÃO ENTRE PADRÕES DE ATIVIDADES DE *CERDOCYON THOUS* E *LYCALOPEX VETULUS*

Thomas Pereira Giozza – Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). thomaspgiozza@hotmail.com

Lucas Issa - Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). lucasissa.biologo@gmail.com

Giselle Bastos Alves- Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). gbastosalves@yahoo.com.br

Ananda de Barros Barban- Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Leandro Silveira- Instituto Onça Pintada.

Anah Tereza de Almeida Jácomo- Instituto Onça Pintada.

Natália Mundim Tôrres- Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Instituto Onça Pintada.

INTRODUÇÃO

Segundo maior bioma brasileiro, maior e mais biodiversa savana tropical do mundo, o Cerrado ocupa grande parte da região central do Brasil (Klink & Machado, 2005). Duas espécies de canídeos, *Lycalopex vetulus* e *Cerdocyon thous* distribuem-se por quase todo o território do Cerrado (Juarez & Marinho-Filho, 2002). Quanto ao tamanho, *C. thous* é um pouco maior que *L. vetulus*, pesando em média 7 kg, enquanto, *L. vetulus* pesa em média 4 kg. Essa diferença é refletida nos hábitos alimentares desses canídeos, assim como, na abrangência de seus habitats (Jácomo *et al.*, 2004). O estudo realizado por Jácomo *et al.* (2004), mostrou que há sobreposição de hábitos alimentares entre essas duas espécies de canídeos, coletando itens alimentares de suas fezes. De 18 itens alimentares encontrados nas fezes de *C. thous*, 14 estão em comum com *L. vetulus*, como frutos de *Solanum lycocarpum* e insetos, excluindo-se cupins, os quais são exclusivos e muito frequentes na dieta de *L. vetulus* (Jácomo *et al.*, 2004). Dessa forma é possível esperar que ocorra grande competição entre essas duas espécies. Porém, foi observado também que a especificidade de *L. vetulus* em comer cupim pode reduzir a competição com *C. thous*. Lemos *et al.* (2007) registraram competição por interferência no qual o indivíduo de *C. thous* perseguiu e expulsou um indivíduo de *L. vetulus* de seu território. Esse tipo de evento entre espécies de carnívoros competidoras é capaz de limitar tanto a distribuição como a abundância dessas espécies (Lemos *et al.*, 2007). Portanto, é possível que *C. thous* cause interferência na utilização de habitat de *L. vetulus*, assim como, no seu período de atividades.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi verificar se a sobreposição de habitats entre *C. thous* e *L. vetulus*, no Parque Nacional das Emas, influencia nos seus padrões de atividades devido à competição entre as espécies na obtenção de recursos alimentares.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no Parque Nacional das Emas o qual está situado na região centro-oeste do Brasil, no Alto Paranaíba, abrangendo os estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, em 132.000 hectares. A região do PNE é considerada, de acordo com a classificação de Köppen, do tipo AW devido ao clima úmido tropical com uma estação úmida, verão, e outra seca, inverno. (Plano de Manejo do Parque Nacional das Emas, 2004). Foram coletadas informações obtidas por meio de armadilhas fotográficas entre os anos de 2002 e 2011. Os dados foram organizados de acordo com os horários em que os registros foram realizados. Todos os registros de *C. thous* e *L. vetulus* tiveram suas frequências relativas calculadas, obtendo o resultado da razão entre o número de registros de cada espécie referente ao horário no qual o registro ocorreu e o número total de registros de cada espécie. Para obter o resultado, foi utilizado o software Bioestat 5.0, no qual foi realizado o teste do qui-quadrado, considerando-se o nível de significância igual a 0,05.

RESULTADO

Foram analisados 1094 registros de *C. thous* e 166 registros de *L. vetulus* obtidos entre os anos de 2002 e 2011. O resultado obtido pelo programa Bioestat 5.0, utilizando o teste do qui-quadrado, mostrou que não há diferença significativa entre os padrões de atividades de *C. thous* e *L. vetulus* ($X^2=7,052$, $gl=11$, $p = 0,7948$).

DISCUSSÃO

A ausência de diferença significativa entre os padrões de atividades de *C. thous* e *L. vetulus* obtidas neste estudo, mostram que as espécies competem na mesma escala temporal e, de acordo com a literatura, também competem espacialmente. Esse resultado faz sentido, pois, corrobora com o estudo de Jácomo *et al.* (2004), o qual mostra que a especificidade de *L. vetulus* em comer cupins diminui a competição interespecífica, pois minimiza a sobreposição de recursos alimentares para cada uma das espécies, já que *C. thous* com hábitos alimentares mais generalistas não se alimenta desse tipo de recurso, aproveitando-se de outros insetos e frutas (Jácomo *et al.*, 2004). Dessa forma, é possível que as duas espécies coexistam em um mesmo local sem diferenças significativas no seu comportamento.

CONCLUSÃO

O resultado mostrou que no Parque Nacional das Emas não ocorre diferença significativa entre os padrões de atividades de *Cerdocyon thous* e *Lycalopex vetulus*. Sendo assim, as espécies coexistem, competindo temporalmente por recursos, mas a competição é minimizada pela diferença dos recursos obtidos por cada espécie.

REFERÊNCIAS

- KLINK, C.A.; MACHADO, R.B., A conservação do Cerrado Brasileiro. Megadiversidade, **Megadiversidade**. s.l., vol.1, nº1, pág. 147-155, jul. 2005.
- JUAREZ, K. M.; MARINHO-FILHO, J.; Diet, habitat use, and home ranges of sympatric canids in central Brazil. *Journal of Mammalogy*, 83(4):925-933, 2002.
- JÁCOMO, A.T.A, SILVEIRA, L., DINIZ-FILHO, J.A.F.; Niche separation between the maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*), the crab-eating fox (*Dusicyon thous*) and the hoary fox (*Dusicyon vetulus*) in central Brazil, *J. Zool.*, Lond. (2004) 262, 99–106.
- LEMOS, F.G., FACURE, K.G., COSTA, A.N.; Ecologia e comportamento de *L. VETULUS* e *C. THOUS* em áreas de fazenda no Cerrado, 2007.